

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM HARMONIZAÇÃO FACIAL: A ESSÊNCIA DA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR.

Luciana de Almeida Silva, Lana Cristina de Almeida Silva, Danielli Mayumi Sato Narimatsu, Marina Ferreira Pires Sobra, Priscila Helena de Assis, Cristina Lúcia Feijó Ortolani y Alequexandre Galvez de Andrade.

Cita:

Luciana de Almeida Silva, Lana Cristina de Almeida Silva, Danielli Mayumi Sato Narimatsu, Marina Ferreira Pires Sobra, Priscila Helena de Assis, Cristina Lúcia Feijó Ortolani y Alequexandre Galvez de Andrade (2024). *DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM HARMONIZAÇÃO FACIAL: A ESSÊNCIA DA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR*. *Revista Inovação Social*, 6 (2), 31-42.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/revista.inovacao.social/13>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/p0tA/MTe>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM HARMONIZAÇÃO FACIAL: A ESSÊNCIA DA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Luciana de Almeida Siva¹, Lana Cristina de Almeida Silva², Danielli Mayumi Sato Narimatsu¹, Marina Ferreira Pires Sobra¹, Priscila Helena de Assis¹, Cristina Lúcia Feijó Ortolani¹, Alequexandre G. de Andrade³.

Universidade Paulista¹, Universidad Del Columbia², Instituto Federal de São Paulo³

DOI: 10.5281/zenodo.14246598

Resumo

Introdução: O campo da estética facial continua evoluindo rapidamente, impulsionado por inovações em técnicas e produtos. A necessidade de atualização constante é crucial para os profissionais que aplicam procedimentos como toxina botulínica e preenchedores faciais.

Objetivo: Esta revisão tem como objetivo identificar e analisar estudos que discutem as práticas de educação continuada em estética facial, bem como suas implicações éticas e práticas. A seleção dos estudos visa destacar as abordagens mais recentes e eficazes na formação de profissionais capazes de integrar conhecimentos técnicos e éticos em sua prática diária, refletindo a complexidade e a multidimensionalidade deste campo em constante evolução.

Metodologia: Este estudo adota uma metodologia interdisciplinar, envolvendo um diálogo enriquecedor entre profissionais de saúde e pedagogia. Utiliza-se uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados acadêmicas, com um enfoque particular no PubMed.

Conclusão: A educação continuada é crucial para o desenvolvimento das competências dos profissionais injetores, melhorando sua habilidade para atender as expectativas dos pacientes e elevando a qualidade dos cuidados no setor com auxílio no aprimoramento técnico e ético assegura.

Palavras-chave: Educação Continuada, Competências Profissionais, Profissionais Injetores, Prática Ética

1. Introdução

A prática da estética facial tem evoluído de maneira notável, impulsionada por avanços tecnológicos e uma compreensão cada vez mais profunda da anatomia humana. Em um mundo onde a aparência física pode influenciar significativamente a qualidade de vida, os procedimentos de Harmonização Facial têm crescido em popularidade e sofisticação. Este

artigo busca discutir a importância do conhecimento detalhado apresentado nos workshops e treinamentos destinados a profissionais da estética, sublinhando como esse conhecimento é crucial tanto para o aprimoramento dos resultados estéticos quanto para a prevenção de complicações potencialmente graves.

Os treinamentos em estética facial não se limitam ao ensino de técnicas de aplicação; eles se estendem ao estudo aprofundado das camadas da pele, músculos, tecido adiposo subcutâneo e estruturas ósseas. Este estudo detalhado é fundamental para que os profissionais possam realizar intervenções que respeitem a integridade física dos pacientes, minimizando riscos de injúrias vasculares que podem levar a graves complicações. Além disso, a compreensão da variabilidade anatômica entre indivíduos é essencial para adaptar técnicas e escolher os produtos mais adequados para cada caso, garantindo resultados que sejam não apenas seguros, mas também naturalmente harmoniosos.

A implementação de tecnologias permite um aumento da segurança dos procedimentos ao permitir que os profissionais evitem áreas de alto risco durante as injeções. Este nível de precisão é indispensável para elevar o padrão de cuidado no campo da estética facial, alinhando as práticas com as expectativas cada vez mais altas dos pacientes.

Além dos aspectos técnicos, este artigo também enfoca a importância da ética na estética facial. Em um ambiente influenciado fortemente pelas redes sociais e pela crescente demanda por procedimentos estéticos, é vital que os profissionais mantenham uma conduta ética rigorosa. O aprendizado constante desempenha um importante papel nesse aspecto, assegurando que os profissionais não apenas atualizem seus conhecimentos técnicos, mas também reforcem seu compromisso com práticas que respeitem a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Portanto, a formação contínua e o aprofundamento no estudo da anatomia facial são essenciais para garantir que os profissionais de estética possam oferecer serviços que atendam às necessidades dos pacientes com segurança e eficácia, reforçando a importância da ética e da responsabilidade no exercício da medicina estética.

2. Metodologia

Para a elaboração deste estudo, foi realizada uma coleta de dados meticulosa através das bases de dados acadêmicas PubMed, Scopus e Web of Science. A seleção de artigos concentrou-se naqueles que são relevantes para a prática e educação em estética facial, com



um foco especial em artigos que discutem a segurança dos procedimentos e a importância do conhecimento anatômico detalhado. As buscas foram limitadas a artigos publicados nos últimos anos, garantindo que as informações estejam atualizadas com as práticas e avanços tecnológicos mais recentes. Optou-se por incluir estudos em inglês e espanhol, devido à ampla disponibilidade e relevância desses trabalhos nas bases de dados mencionadas.

Este estudo adota uma abordagem interdisciplinar, promovendo um diálogo enriquecedor entre profissionais de saúde e pedagogia. A análise dos dados coletados foi qualitativa, visando sintetizar as informações para apresentar uma perspectiva clara da evolução dos métodos de ensino em estética facial e o impacto dessas práticas na segurança e eficácia dos procedimentos realizados. Essa metodologia foi fundamentada no desejo de integrar múltiplas perspectivas para melhor entender como a educação continuada pode aprimorar tanto as competências técnicas quanto as habilidades éticas dos profissionais envolvidos.

3. Resultados

A análise dos dados coletados revelou que a educação continuada em estética facial é fundamental para o desenvolvimento profissional contínuo, especialmente no que diz respeito à segurança e eficácia dos procedimentos estéticos. Os estudos revisados consistentemente destacam a importância de uma sólida compreensão anatômica facial, sublinhando que o conhecimento detalhado das estruturas vasculares e nervosas é crucial para evitar complicações sérias como injúrias vasculares e danos nervosos.

Além disso, foi observado que o uso da ultrassonografia durante procedimentos estéticos aumenta significativamente a segurança das injeções, permitindo aos profissionais visualizar e evitar estruturas críticas. Essa tecnologia, cada vez mais adotada em cursos e treinamentos, é elogiada por sua eficácia na redução de riscos associados às injeções de preenchedores e toxina botulínica.

A pesquisa também indicou uma crescente valorização das metodologias de ensino que integram a teoria à prática, proporcionando aos profissionais habilidades aplicáveis diretamente em suas práticas clínicas. Essa abordagem interdisciplinar e prática é essencial para preparar profissionais capazes de realizar procedimentos complexos com confiança e competência, refletindo uma tendência em direção a um ensino mais dinâmico e interativo na área de estética facial.

Finalmente, os resultados destacam a necessidade de políticas educacionais que apoiem a implementação de programas de treinamento atualizados e tecnicamente avançados, assegurando que todos os profissionais da estética facial estejam equipados para atender às demandas contemporâneas da profissão, respeitando os mais altos padrões de cuidado e ética.

4. Discussão

A harmonização facial, um campo que evolui com rapidez impressionante devido às constantes inovações em técnicas e produtos, coloca os profissionais injetores no coração de uma revolução estética. Esta área, fortemente influenciada pelas expectativas sociais e pelas redes sociais, não apenas redefine os padrões de beleza, mas também eleva a importância de uma abordagem ética na prática clínica. Diante desses desafios, torna-se essencial para os profissionais não apenas manter-se atualizados tecnicamente, mas também desenvolver uma compreensão profunda dos princípios éticos que orientam seus tratamentos.

A prática da estética facial, que evolui constantemente com novas técnicas e produtos, desafia os profissionais da saúde a se manterem atualizados. Este campo, intensamente influenciado pelas redes sociais, molda as expectativas dos pacientes e redefine padrões de beleza, o que impõe uma responsabilidade ética considerável. Portanto, é fundamental que profissionais injetores não apenas atualizem seus conhecimentos técnicos, mas também compreendam profundamente os aspectos éticos relacionados aos seus tratamentos.

Nos cursos interdisciplinares, aprendemos como a integração de diferentes campos de conhecimento pode enriquecer o entendimento e a aplicação prática das habilidades aprendidas. A educação que valoriza tanto a teoria quanto a prática, adaptando-se às necessidades específicas dos estudantes de diversas áreas, mostra-se essencial para preparar profissionais mais completos e conscientes de seu papel social. Além disso, tratamentos estéticos devem sempre ser praticados com um forte compromisso ético. Neste campo, os procedimentos não são apenas intervenções médicas, mas ações que afetam profundamente a identidade e a autoestima dos indivíduos influenciando fortemente sua qualidade de vida¹. Por isso, é crucial que os profissionais estejam preparados para fazer escolhas éticas acertadas, considerando não apenas a aparência, mas o bem-estar integral de seus pacientes.

Workshops e seminários de formação contínua são espaços onde os profissionais podem aprender e praticar novas técnicas, ao mesmo tempo que refletem sobre as implicações éticas de seus trabalhos. Essas sessões de aprendizado, não só transmitem conhecimento, mas também promovem um ambiente de diálogo, colaboração e troca de experiências, essenciais para a prática de harmonização facial². Portanto, a formação contínua em estética que usam produtos injetáveis não é apenas uma questão de competência técnica, mas um compromisso ético com as práticas conscientes e respeitadas. Esta abordagem não só prepara os profissionais para enfrentar desafios técnicos, mas também garante que o atendimento ao paciente seja conduzido com o maior respeito pela dignidade e pelo bem-estar de cada indivíduo, refletindo verdadeiramente a humanidade no coração da medicina estética.

Competências legais do especialista em Harmonização facial devem destacar a necessidade de uma maior integração de conteúdo prático e teórico no currículo acadêmico. Módulos dedicados a esta especialidade poderiam significativamente melhorar a preparação dos futuros profissionais, equipando-os com conhecimentos sempre atualizados e cruciais para a prática segura e responsável.

De acordo com Edgar Morin em 'Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro'³, a complexidade da educação moderna deve abranger uma formação que ultrapasse a técnica, incorporando uma compreensão profunda das interconexões humanas e ambientais, assim como preparação para enfrentar as incertezas. Ele destaca ainda a importância de entender a condição humana e a interdependência global, elementos cruciais na educação em estética facial, onde os profissionais devem ser capacitados não apenas para aplicar tratamentos avançados, mas também para agir com responsabilidade ética e sensibilidade social. Integrando esses saberes, a formação em harmonização facial pode ser profundamente enriquecida, alinhando-se às exigências contemporâneas e promovendo práticas que garantam o bem-estar e a satisfação dos pacientes.

No livro "The Adult Learner"⁴, os autores exploram profundamente as diferenças fundamentais entre o aprendizado de adultos e crianças, mostrando a necessidade de abordagens pedagógicas distintas para cada grupo. Eles destacam que adultos, trazem para o ambiente de aprendizagem uma riqueza de experiências que podem e devem ser utilizadas como um recurso valioso no processo educativo. A obra enfatiza a importância de combinar ensino teórico com componentes práticos, argumentando que adultos aprendem mais

efetivamente quando os conteúdos educacionais são diretamente aplicáveis às suas vidas profissionais e pessoais. Além disso, a motivação interna, aplicabilidade do aprendizado ao contexto da vida são apresentadas como elementos críticos na educação de adultos. Os autores ainda propõem que os educadores devem facilitar o aprendizado ao encorajar a auto-reflexão e ao conectar o material didático aos interesses e objetivos pessoais do aprendiz, o que pode significativamente aumentar a relevância e a eficácia do ensino. Esta abordagem não apenas capacita os adultos a integrar novos conhecimentos e habilidades de maneira mais significativa, mas também reforça o compromisso contínuo com o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Explorando a influência da educação interdisciplinar na aprendizagem de estudantes de medicina e ciências da comunicação, um estudo baseado em grupos focais revela os desafios e oportunidades de integrar conhecimentos de campos distintos. Os alunos dessas áreas demonstram percepções variadas sobre o conteúdo curricular, preferências educacionais e avaliações de competência própria, evidenciando a divergência entre uma abordagem teórica valorizada pelos estudantes de ciências da comunicação e a prática preferida pelos futuros médicos. O estudo sugere que aprimorar o diálogo e a colaboração entre disciplinas pode enriquecer a experiência educacional, promovendo uma compreensão mais abrangente e um respeito pelas diferentes metodologias acadêmicas⁵.

Dilemas éticos na medicina estética ressaltam a complexidade de manter condutas éticas num setor influenciado pelas expectativas sociais, especialmente aquelas moldadas pelas redes sociais. É essencial estabelecer diretrizes éticas robustas para garantir que a medicina estética seja vista como um componente legítimo do sistema de saúde, evitando a percepção de ser apenas um empreendimento lucrativo. A construção de uma relação médico-paciente autêntica e centrada é crucial, necessitando uma seleção cuidadosa dos pacientes, especialmente em casos como o transtorno dismórfico corporal. A pressão das redes sociais pode, muitas vezes, influenciar os profissionais a optar por procedimentos que não necessariamente alinham-se com o melhor interesse dos pacientes, destacando a necessidade de uma prática ética rigorosa e consciente⁶.

Os estilos de aprendizagem de Kolb e como os espaços de aprendizagem podem ser adaptados para maximizar a experiência educacional deve ser um ajuste consciente e ativo do ambiente de aprendizagem que pode melhorar significativamente o processo educacional, apoiando os estilos de aprendizagem. Diferentes configurações podem influenciar a eficácia

do aprendizado experiencial e espaços mais flexíveis e adaptáveis podem ser mais benéficos para envolver os alunos de maneiras que correspondam aos seus estilos de aprendizagem individuais. Este tema é um chamado para instituições de ensino superior para considerar mais profundamente como os ambientes físicos e estruturais podem ser projetados para apoiar métodos pedagógicos variados e mais interativos⁸.

No contexto da educação continuada em estética facial, o artigo "Workshops: an important element in medical education"⁹ destaca a relevância dos workshops como ferramentas dinâmicas para o aprimoramento das habilidades dos profissionais de saúde. Esses encontros educacionais são elogiados por sua capacidade de engajar ativamente os participantes em processos de aprendizado que integram teoria e prática de maneira interativa e imersiva. Através do uso de workshops, os educadores podem promover não só a transferência de conhecimento técnico, mas também o desenvolvimento de competências práticas e a reflexão ética necessária no campo da estética facial. O artigo ressalta a importância de um planejamento cuidadoso e da adaptação dos workshops às necessidades específicas dos aprendizes, garantindo assim que a educação médica não somente alcance seus objetivos pedagógicos, mas também responda às demandas contemporâneas de um mercado em constante evolução.

As práticas de aprendizado dialogados destacam-se como um potencial transformador no ambiente educacional moderno, mostrando a maneira pela qual essas abordagens promovem inclusão e ampliam a performance acadêmica e a coesão social entre os alunos. A metodologia dialogada atrai os estudantes, sendo crucial para o desenvolvimento cognitivo e social, ao posicionar o diálogo como uma ferramenta central no processo educativo. Esses métodos têm demonstrado eficácia em diversos contextos educacionais, revolucionando as interações em sala de aula e estimulando uma participação mais ativa dos alunos¹⁰. Além disso, ressalta-se a importância de se desenvolver metodologias avaliativas que realmente captem o impacto dessas práticas educativas, desafiando as abordagens tradicionais de avaliação que muitas vezes falham em reconhecer a complexidade e os benefícios deste tipo de educação. Esta análise evidencia como o diálogo não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também fortalece as habilidades sociais e intelectuais dos estudantes, preparando-os de forma mais eficaz para enfrentar as demandas do mundo contemporâneo.

Na discussão sobre as práticas de harmonização facial, é imprescindível reconhecer a profundidade do conhecimento anatômico facial que deve ser enfatizado nos workshops e

treinamentos estéticos. Treinadores têm a responsabilidade crucial de destacar não só o potencial de aprimoramento estético, mas também a importância de prevenir complicações sérias. Profissionais bem-informados são capazes de evitar zonas de risco durante as injeções, protegendo vasos sanguíneos e nervos faciais, o que é essencial para evitar problemas graves como necrose ou cegueira. Este conhecimento detalhado também possibilita uma aplicação mais precisa dos preenchedores e toxinas, adaptando-se à variação anatômica individual e respeitando a estrutura natural do rosto.

À medida que as técnicas de estética facial evoluem, tornando-se mais complexas e visando a remodelação e o rejuvenescimento integral da estrutura facial, a compreensão detalhada das camadas da pele, músculos, gordura subcutânea e ossos se torna ainda mais crítica. Neste contexto, também se destaca a escolha criteriosa dos materiais de preenchimento e a utilização transformadora da ultrassonografia para o mapeamento vascular. A capacidade da ultrassonografia de oferecer uma visualização detalhada dos vasos sanguíneos permite aos profissionais aplicar preenchedores com maior precisão, reduzindo drasticamente os riscos de complicações sérias¹¹. Essa abordagem eleva o padrão de segurança e sublinha a necessidade de uma prática estética baseada em evidências e avanços tecnológicos, garantindo que todos os procedimentos sejam realizados com a máxima segurança e eficácia.

Estudos recentes e revisões literárias têm ressaltado o papel dinâmico da toxina botulínica (BoNT-A) na prática clínica, transcendendo suas primeiras aplicações cosméticas para abranger um espectro amplo de usos terapêuticos. Nas últimas décadas, a utilização da (BoNT-A) cresceu exponencialmente, impulsionada por avanços na pesquisa e descobertas clínicas que confirmam sua eficácia e segurança em tratar diversas condições associadas à contração muscular e disfunções autonômicas. Inicialmente celebrada por seus efeitos estéticos, a (BoNT-A) agora é reconhecida por seu amplo potencial em tratar disfunções autonômicas, destacando sua versatilidade em aplicações clínicas diversas¹². As formulações da toxina têm sido continuamente aprimoradas, aumentando sua acessibilidade e adaptabilidade para uso em diversos contextos clínicos, tanto em tratamentos estéticos quanto não estéticos, evidenciando sua adaptabilidade e eficácia em uma variedade de campos profissionais.

Um avanço crucial no uso da (BoNT-A) foi a elucidação de seu mecanismo de ação, uma descoberta que ampliou significativamente seus horizontes de aplicação para além dos

usos convencionais. As inovações em suas formulações e dosagens também desempenharam um papel fundamental no aumento de seu potencial terapêutico, consolidando-a como uma ferramenta indispensável na prática de procedimentos injetáveis. Tal progresso sublinha a importância crítica da educação continuada para todos os profissionais injetores: conceitos e práticas que permanecessem estagnados desde a década de 80 seriam não apenas obsoletos, mas potencialmente prejudiciais, considerando os avanços da (BoNT-A). Assim, a constante atualização não só impulsiona a prática dos procedimentos injetáveis, mas também assegura a segurança e o bem-estar dos pacientes, refletindo a necessidade vital de manter os profissionais de saúde a par das inovações terapêuticas.

No contexto atual, a educação continuada assume um papel crítico, capacitando profissionais para aplicarem técnicas avançadas de maneira ética e responsável, garantindo não apenas a segurança, mas também o bem-estar dos pacientes. Aprofundar-se em anatomia facial e técnicas de injeção segura é essencial para mitigar riscos e melhorar os resultados estéticos. Neste sentido, os webinars e cursos médicos são vitais, pois não só atualizam os profissionais sobre as práticas mais recentes, mas também reforçam o compromisso com a ética profissional, assegurando que o cuidado estético vá além da melhoria da aparência, promovendo uma abordagem holística que considera a saúde e a satisfação global dos pacientes¹³.

Inicialmente, o entendimento do envelhecimento facial concentrava-se na perda de elasticidade da pele e na formação de rugas superficiais, limitando as intervenções a tratamentos que focavam quase exclusivamente em suavizar essas linhas. No entanto, o avanço das pesquisas ampliou significativamente esse panorama, revelando que o envelhecimento afeta não só a superfície, mas também as estruturas profundas do rosto, como osso e gordura. Essa perspectiva mais profunda transformou a abordagem para o rejuvenescimento facial, evidenciando que é um processo tridimensional e complexo.

A importância da educação continuada na prática de estética facial ressalta como as constantes inovações em produtos e técnicas requerem uma atualização constante dos profissionais de saúde. Este conhecimento contínuo é vital para compreender as variáveis como diferenças de sexo, etnia, e ideais culturais que influenciam as abordagens e resultados dos tratamentos com toxina botulínica e preenchedores dérmicos¹⁴. Este tipo de formação permite aos profissionais não apenas acompanhar as inovações tecnológicas, mas também

adaptar suas práticas para atender as necessidades individuais dos pacientes, garantindo que os procedimentos melhorem a estética e respeitem a singularidade de cada indivíduo. Este compromisso com a educação e o aconselhamento do paciente é essencial para otimizar os resultados e reforçar a ética na medicina estética, sublinhando a importância de um desenvolvimento profissional contínuo em um campo em constante transformação.

Com a evolução do conhecimento sobre essas mudanças multidimensionais, emergiram técnicas inovadoras de aplicação de preenchedores de ácido hialurônico e bioestimuladores capazes de restaurar o volume em áreas estratégicas como maçãs do rosto e contorno da mandíbula. Essas técnicas não apenas tratam as manifestações superficiais do envelhecimento, mas também reestruturam o suporte subcutâneo, proporcionando resultados mais naturais e duradouros. Este entendimento refinado sublinha a importância de escolher produtos que se harmonizem com as necessidades específicas de cada paciente, considerando tanto as características fisiológicas quanto as expectativas estéticas.

Por isso, a capacidade de selecionar o preenchedor ideal requer um conhecimento aprofundado das propriedades reológicas e físicoquímicas dos produtos disponíveis. Esta escolha informada e precisa pode significativamente elevar a qualidade dos resultados estéticos e a satisfação do paciente, minimizando os riscos associados aos procedimentos¹⁵. Portanto, a educação continuada e a participação em workshops tornam-se essenciais, pois equipam os profissionais com habilidades avançadas e conhecimentos atualizados, assegurando que os tratamentos não só atendam às necessidades clínicas, mas também reflitam os mais altos padrões de cuidado e segurança na estética facial.

5. Conclusão

Os avanços na educação e práticas em estética facial refletem a necessidade de um aprendizado contínuo e especializado. A integração de novas tecnologias ao lado de um sólido entendimento da anatomia facial, provou ser essencial para realizar tratamentos mais seguros e eficientes. Este estudo reforça a importância de treinamentos detalhados e direcionados, que não só abordam técnicas avançadas, mas também preparam os profissionais para responder aos desafios éticos e práticos da estética moderna. Assim, conclui-se que a capacitação contínua é fundamental para o desenvolvimento de uma prática estética responsável e centrada no paciente, garantindo que os tratamentos não apenas

atendam às necessidades estéticas, mas promovam o bem-estar, visando uma melhora na autoestima e qualidade de vida do paciente.

Referências bibliográficas

- 1- BELAY, Hiberet Tessema; Ó RUAIRC, Brían; GUÉRANDEL, Allys. Workshops: an important element in medical education. **BJPsych Advances**, v. 25, p. 7-13, 2019. doi: 10.1192/bja.2018.41. Disponível em: <https://doi.org/10.1192/bja.2018.41>.
- 2- BROOKS-HARRIS, J. E.; STOCK-WARD, S. R. Workshops: Designing and Facilitating Experiential Learning. **Thousand Oaks**, CA: Sage Publications, 1999.
- 3- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002. 118 p. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. **Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho**. ISBN 85-249-0741-X.
- 4- KNOWLES, M. S.; HOLTON, E. F.; SWANSON, R. A. The Adult Learner: **The definitive classic in adult education and human resource development**. 7th ed. London: Routledge, 2012.
- 5- OUDENAMPSEN, Jessica et al. Interdisciplinary education affects student learning: a focus group study. **BMC medical education**, v. 23, n. 1, p. 169, 2023.
- 6- DDA PRATO, Editta Buttura et al. The ethical foundations of patient-centered care in aesthetic medicine. **Philosophy, Ethics, and Humanities in Medicine**, v. 19, n. 1, p. 1, 2024.
- 7- KOLB, A. Y.; KOLB, D. Learning styles and learning spaces: enhancing experiential learning in higher education. **Academy of Management Learning & Education**, v. 4, n. 2, p. 193-212, 2005.
- 8- FORSETLUND, L. et al. Continuing education meetings and workshops: effects on professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 2, 2009. Art. No.: CD003030. doi: 10.1002/14651858.CD003030.pub2.
- 9- HIBERET, Tessema Belay; BRÍAN, Ó Ruairc; ALLYS, Guérandel. Workshops: an important element in medical education. **BJPsych Advances**, vol. 25, 7–13, 2019 doi: 10.1192/bja.2018.41. doi.org/10.1192/bja.
- 10- GARCIA-Carrion R. Implications for Social Impacto f dialogic Teaching and Learning. **Frontiers In Phychocology**. Vol 11 – 2020. doi.org/10.3389/fpsyg.2020.00140.

- 11- WOLLINA, Uwe; GOLDMAN, Alberto. Facial vascular danger zones for filler injections. **Dermatologic therapy**, v. 33, n. 6, p. e14285, 2020.
- 12- SHACKLETON, Claire; CALDERÓN-JUÁREZ, Martín; SACHDEVA, Rahul; KRASSIOUKOV, Andrei V. From Toxin to Treatment: A Narrative Review on the Use of Botulinum Toxin for Autonomic Dysfunction. **Toxins**, v. 16, n. 2, p. 96, 2024. doi: 10.3390/toxins16020096.
- 13- LORENC, Z. Paul et al. Creating lift in the lower face with botulinum toxin a treatment: an anatomical overview with videos and case studies illustrating patient evaluation and treatment. In: **Aesthetic Surgery Journal Open Forum**. US: Oxford University Press, 2022. p. ojac034.
- 14- JEAN D. A. CARRUTHERS J.D.A., GLOGAU R.G., BLITZER A., Advances in Facial Rejuvenation: Botulinum Toxin Type A, Hyaluronic Acid Dermal Fillers, and Combination Therapies—Consensus Recommendations. **Plast Reconstr Surg**.2008 May;121(5 Suppl):5S-30S.doi: 10.1097/PRS.0b013e31816de8d0.
- 15- FUNDARÒ, Salvatore Piero et al. The Rheology and Physicochemical Characteristics of Hyaluronic Acid Fillers: Their Clinical Implications. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 23, n. 18, p. 10518, 2022. doi: 10.3390/ijms231810518. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1422-0067/23/18/10518>.